

FICHA DE OBSERVAÇÃO DE PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA => **PES 2011/2012**

Leandro Gouveia//4ª feira, 15h035 **27/10/2011**, 8º Ano, Educação Visual / Escola André de Resende

UNIDADE DE TRABALHO: Arte, Ecologia e Sustentabilidade ambiental

CONTEÚDO: Comunicação Visual

MATERIAIS DIDÁCTICOS (apresentações, vídeos, obras e/ou objectos <u>concebidos</u> especificamente para a sessão, ou <u>adaptados</u> a esta.	CRIATIVIDADE (dos materiais didácticos concebidos – <u>concepção de autor</u> (privilegiada) - e na forma de <u>dinamizar</u> a aula)	COMUNICAÇÃO ( <u>Inter-acção</u> com os alunos/ <u>clareza</u> na exposição dos conteúdos, <u>sequencialidade</u> e <u>resposta ao feedback</u> dos alunos)	GESTÃO DIDÁCTICO-PEDAGÓGICA Pesquisa, <u>rigor</u> e manipulação dos conteúdos <u>artístico-científicos</u> , <u>condução</u> da aula e gestão do tempo
(1)	(2)	(3)	(4)
A/B	A/B	A/B	A/B

Avaliação Qualitativa: **A** – Excelente, **B** - Muito Bom; **C** – Bom; **D** – Suficiente; **E** - Insuficiente; **F** - medíocre

[+]		[-]
<p>(3) Clareza no discurso e objectividade em termos de comunicação.</p> <p>(3) Conexão com os alunos trazendo-os, logo desde o início da aula para o processo de aprendizagem.</p> <p>(1) Materiais de apoio (powerpoint) muito simples e adequados ao nível etário em presença.</p> <p>(2)(3) Seriedade na abordagem aos temas transversais ligados ao conceito de “sustentabilidade”.</p> <p>(2) (4). Interdisciplinaridade com o inglês foi também um risco calculado. Foi bastante positivo dar o protagonismo aos alunos, colocando-os a interpretar o filme.</p>	<p>A turma, extremamente dócil (coisa rara nesta idade e nível de ensino) foi extremamente colaborativa e interessada, o que facilitou bastante a dinâmica da sessão. O conceitos contemporâneos (Land Art Earth Art, Environmental Art) salvaram a ausência dos elementos “tradicionais” da Educação Visual conferindo á aula um cunho bastante atual.</p>	<p>Aula interessante e bem desenvolvida. No entanto pareceu-me excessivamente enfocada em termos ecológicos e, por momentos pareceu estar a supervisionar o estágio de um professor de Ciências Naturais.</p> <p>A dimensão estética, ou artística surgiu um pouco tarde na dinâmica da aula.</p> <p>Os movimentos “Minimalismo” “Arte Conceptual” deveriam ser ilustrados. Por mais que o discurso seja descritivo e rebuscado, nada melhor do mostrar imagens de obras reais.</p> <p>É preciso ter cuidado com o uso de determinados termos (como “organicidade” da obra de Verschuere) que pertencem a um determinado vocabulário da teoria e crítica de arte, que os alunos ainda não dominam</p> <p>(4) Será bom guardar alguns instantes finais para fazer uma sinopse da aula, um resumo que enfoque a informação didático-pedagógica mais relevante.</p>

Avaliação Global Proposta: **A(/B)**

Sessão bem conseguida tendo em conta o nível etário da turma.

Informação visual de boa qualidade e bem diversificada. Correu o risco de entrar numa área de conhecimento (Ecologia, Biologia, etc.) que não é bem a da área da Educação Visual. No entanto esta disciplina pode constituir uma excelente plataforma para uma educação transdisciplinar, como ficou bem provado na aula.

Aprender a ver e a olhar para o meio ambiente pode muito bem ser uma competência da disciplina de Educação Visual. Um dos aspectos interessantes foi, num determinado momento da aula, chamar a atenção para a necessidade de olharmos para a paisagem urbana e termos capacidade de discernimento sobre os aspectos mais negativos (como a ausência de espaços verdes, espaços recreativos etc.). Neste aspecto, há uma dimensão crítica e cívica que me parece transversal a muitas disciplinas, mas que raramente é sublinhada e destacada no discurso pedagógico tradicional.

Os artistas referenciados foram muito bem selecionados, assim como os pequenos clips de vídeo que acabam por ir ao encontro de uma prática de consumo de imagens muito próxima dos momentos de lazer dos alunos (televisão filme e internet). Alberto Carneiro serviu também para dar a conhecer aos alunos artistas portugueses reconhecidos.